RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Ana Beatriz Azevedo Queiroz Denozor (abaqueiroz@hotmail.com)

Ana Luiza De Oliveira Carvalho (alocenf@yahoo.com.br)

Juliana Da Fonseca Bezerra (ju25fb@gmail.com)

Isabella Menezes (isabella.mnz@hotmail.com)

Isabella Marques Joaquim (bellamjoaquim@gmail.com)

Lívia Galvero Corrêa (livia.galvero.correa@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Reprodução Humana Assistida tem se mostrado essencial para acompanhar os diversos arranjos familiares, modelos de relacionamento e formas de parentalidade na contemporaneidade. Entretanto, apesar de seu potencial inclusivo, vem suscitando debates e inquietações, como o acesso ainda restrito, majoritariamente, a casais heteroafetivos de classes econômicas mais elevadas, os dilemas éticos, jurídicos, religiosos e sociais, o limitado conhecimento da população sobre a temática, frequentemente permeado por um viés midiático que associa os tratamentos a resultados milagrosos.

OBJETIVO: Apreender as representações sociais de acadêmicos de graduação em enfermagem acerca da Reprodução Humana Assistida. MÉTODO: Pesquisa qualitativa, caráter descritivo-exploratório, fundamentado na Teoria das Representações Sociais, realizada com 20 discentes do último ano do curso de enfermagem de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Dados socioeconômicos e demográficos foram analisados por frequências absoluta e relativa. As entrevistas semiestruturadas constituíram o corpus da análise e foram processadas no software Interface de R pour les Analyses Multidimensionne lles de Textes et de Questionnaires, que organizou os segmentos textuais em cinco classes temáticas. RESULTADOS: As classes revelaram conteúdos que evidenciam lacunas na formação acadêmica, expressas por sentimentos de insegurança e desconhecimento sobre a RHA. Os estudantes representam como uma área em expansão no Brasil, pouco debatida e insuficientemente incorporada ao Sistema Único de Saúde. Apesar da presença de concepções estereotipadas ancoradas no modelo reprodutivo tradicional, os discentes reconhecem que a RHA ultrapassa a lógica heteronormativa, contemplando diferentes possibilidades de parentalidade e arranjos familiares. CONCLUSÃO: Evidencia-se a necessidade de integrar a temática de forma mais consistente ao processo formativo nas instituições de ensino, contribuindo para a qualificação profissional e para o fortalecimento da enfermagem nesse campo. Tal integração pode favorecer a formação crítica dos futuros enfermeiros, promover a justiça reprodutiva e assegurar a equidade do cuidado para todos os indivíduos e arranjos familiares interessados.

INTRODUCTION: Assisted Human Reproduction has proven essential in keeping pace with the diverse family arrangements, relationship models, and forms of parenthood in contemporary society. However, despite its inclusive potential, it has raised debates and concerns, such as the still restricted access, mostly limited to heterosexual couples from higher economic classes, ethical, legal, religious, and social dilemmas, and the limited knowledge of the population on the subject, frequently permeated by a media bias that associates treatments with miraculous results. OBJECTIVE: To understand the social representations of undergraduate nursing students regarding Assisted Human

Reproduction. METHOD: Qualitative, descriptive-exploratory research, based on the Theory of Social Representations, conducted with 20 final-year nursing students from a public university in Rio de Janeiro. Socioeconomic and demographic data were analyzed using absolute and relative frequencies. The semi-structured interviews constituted the corpus of the analysis and were processed using the software Interface de R pour les Analyses Multidimensionne lles de Textes et de Questionnaires, which organized the textual segments into five thematic classes. RESULTS: The classes revealed content that evidences gaps in academic training, expressed by feelings of insecurity and lack of knowledge about assisted reproductive technology (ART). Students represent it as an expanding area in Brazil, little debated and insufficiently incorporated into the Unified Health System (SUS). Despite the presence of stereotypical conceptions anchored in the traditional reproductive model, students recognize that ART transcends heteronormative logic, contemplating different possibilities of parenthood and family arrangements. CONCLUSION: The need to integrate the theme more consistently into the training process in educational institutions is evident, contributing to professional qualification and strengthening nursing in this field. Such integration can foster the critical training of future nurses, promote reproductive justice, and ensure equitable care for all individuals and family arrangements concerned.

Representaciones sociales de los estudiantes de enfermería sobre la reproducción humana asistida

INTRODUCCIÓN: La Reproducción Humana Asistida (RHA) se ha consolidado como una alternativa relevante frente a la diversidad de estructuras familiares, modelos de relación y formas de paternidad contemporáneas. Sin embargo, persisten barreras de acceso, especialmente para grupos socialmente vulnerables, además de dilemas éticos, legales, religiosos y sociales. El conocimiento limitado de la población y la influencia de los medios de comunicación, que suelen asociar estos tratamientos con resultados milagrosos, también contribuyen a una comprensión reducida del tema.OBJETIVO:

Comprender las representaciones sociales de los estudiantes de enfermería de pregrado sobre la Reproducción Humana Asistida.MÉTODO: Estudio cualitativo, descriptivo-exploratorio, basado en la Teoría de las Representaciones Sociales, realizado con 20 estudiantes de último año de enfermería de una universidad pública de Río de Janeiro. Los datos socioeconómicos y demográficos se analizaron mediante frecuencias absolutas y relativas. Las entrevistas semiestructuradas fueron procesadas mediante el software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ), que organizó los segmentos textuales en cinco clases temáticas.RESULTADOS: Los resultados evidenciaron brechas en la formación académica, expresadas por inseguridad y limitado conocimiento sobre las técnicas de reproducción asistida (TRA). Los estudiantes representan la RHA como un área en expansión en Brasil, aún poco debatida e insuficientemente incorporada al Sistema Único de Salud (SUS). Aunque persisten concepciones estereotipadas vinculadas al modelo reproductivo tradicional, reconocen que las TRA superan la lógica heteronormativa y contemplan diferentes formas de paternidad y configuraciones familiares.CONCLUSIÓN: Se destaca la necesidad de incorporar la RHA de manera más consistente en la formación de enfermería, favoreciendo la cualificación profesional y una atención basada en la equidad. Esta integración puede contribuir a una formación crítica, promover la justicia reproductiva y fortalecer la actuación de la enfermería en este campo.

Palavras-chave: saúde reprodutiva; representações sociais; acadêmicos de enfermagem; reprodução humana assistida.